

# MARIA

---

*30 de outubro de 2013*

**Pelo: Coletivo do UM**



[Audio MP3](#)

Eu sou MARIA, Rainha dos Céus e da Terra.

Bem amados Filhos do Amor, eu intervenho entre vocês, e em cada um de vocês, neste momento.

Vários de vocês, cada vez mais numerosos, veem a minha Presença acompanhar a sua Presença.

Pelo nosso contato, pelas minhas palavras, às vezes, muitos Irmãos e Irmãs realizaram esta Ponte, esta União, e no próprio sentido da minha Denominação, que não é outra coisa senão a minha Natureza, a nossa Conexão e a nossa Liberdade.

Eu venho a vocês, nesses Tempos.

Não há mais tantos elementos para dar e para transmitir a vocês, senão a sua própria percepção, na nossa própria Conexão e na nossa própria União, expressando-se de diferentes maneiras, para cada um de vocês, mas cujo resultado é, com certeza, inevitavelmente o mesmo.

Da nossa Conexão, da nossa Presença ao lado da Presença de vocês, revela-se o Milagre do Amor, aquele da sua Eternidade.

Neste final de ano que vocês chamam de 2013, e às vésperas de um dia que evoca a Santidade (dia de Todos os Santos) e todos aqueles que os precederam neste mundo e que deixaram marcas, muito mais amplas do que o que os doutores da fé quiseram nomear e estabelecer, cada Irmão e cada Irmã que, sobre este mundo, ergueu nele o conjunto dos véus à sua própria Divindade, é, na nossa opinião, o que vocês chamam de Santo.

Não no sentido de uma perfeição, mas no sentido de uma santificação e de um testemunho.

Alguns deles (uma pequena porcentagem) se expressaram de algum modo, quer seja entre os Anciãos, quer seja entre as Estrelas, ou ainda de outros Reinos do que a sua humanidade.

De qualquer forma, a mensagem sempre foi invariavelmente a mesma: abram-se para a Verdade, abram-se para a Eternidade, e vivam-Na.

Vivam este Encontro, estas diferentes Núpcias que lhes foram ofertadas, e que lhes permitem, hoje, em número sempre maior, constatar, por vocês mesmos, A Verdade.

Não aquela das nossas palavras, não, sequer, do sentido das nossas palavras, mas, sim, desta Conexão, desta União.

Da nossa própria Comunhão, emergiu em vocês A Verdade, e esta Verdade não é outra palavra senão a palavra Amor, que é Eternidade, o que todos nós somos, na mesma Unidade, na mesma ausência de limites, nas Dimensões em que nós estamos estabelecidos para sempre, e não nas dimensões de passagem, com o seu confinamento, como aqui onde vocês colocam os seus pés.

Eu venho a vocês, então, para reforçar esta Ponte de Luz que une os nossos Encontros e a nossa Eternidade comum.

A humanidade, hoje, está pronta para encontrar o seu destino, a fim de que cada um de vocês esteja no seu lugar correto, no momento em que o Canto do Céu ressoar, suscitando a todos, informados ou não, conscientes ou não, a Lembrança da sua Divindade, a Lembrança do Amor, a fim de estabelecê-los no que é, para cada um, uma Nova Vida, onde os limites serão apenas aqueles que vocês mesmos colocarem, pela sua própria Mestria, pela sua própria Essência, e pelo seu próprio desejo de experiências ou de descanso, ou da Eternidade.

Há muitas Moradas na Casa do Pai, isso já foi dito a vocês.

Isso vocês constatarem, hoje, vocês mesmos, através do conjunto das suas experiências, das suas vivências, aqui mesmo neste corpo perecível.

O Sopro do Espírito vivificou vocês.

Os nossos Encontros os tornaram fortalecidos.

A Luz encarnou vocês, na sua Descida até o Núcleo da Terra, dando-lhes o apoio necessário ao que convém, agora, realizar.

Realização que nada tem a ver com um esforço da sua parte, mas, bem mais, com uma tranquilidade, um descanso, uma aceitação, uma aquiescência a isso.

Vocês estão, então, na aurora dos seus Sinais do Céu.

Vocês estão na aurora das palavras pronunciadas e das quais nada pôde ser retirado ou removido, como anunciado por aquele que recebeu o testemunho de quem foi nomeado o meu Filho.

Hoje, isso está à beira de vocês, perto de vocês e, para outros, enraizado no Coração.

Os múltiplos sinais do seu Despertar, seja qual for o seu estágio e o seu nível, tornam-se, não somente mais aparentes, não somente mais evidentes, mas, eu diria, até mesmo, penetrantes,

vindo romper os seus círculos, habituais e costumeiros, de sofrimento, de ação e reação, em meio a este mundo onde vocês caminham.

O período de adaptação é mais ou menos fácil, porque esta Ressurreição (e ela é uma) acontece de maneira mais ou menos simples, mais ou menos evidente, conforme o que resiste ou não.

Cada vez mais, vários de vocês sobre a Terra, vivendo experiências particulares, mostram elementos pertencentes a uma trama temporal específica, que é aquela que a Terra escolheu para realizar o seu próprio Parto, quase como o que cada um de vocês realizou, a seu ritmo, à sua maneira, para conduzir certamente a um destino que lhes é próprio, mas, sobretudo, para alinhar-se com a Eternidade.

É tempo de se lembrar, não do passado, mas do Presente Eterno que Canta a Liberdade, que Canta a Graça e que Canta a Leveza.

Não, vocês não estão sonhando.

Mesmo se os seus sonhos estiverem, às vezes, mais presentes.

Mesmo se, às vezes, as suas experiências os levarem a viver outra coisa do que o que vocês estavam habituados.

Mas, gradualmente e à medida que vocês deixarem o lugar ser tomado pela Luz, gradualmente e à medida disso, vocês veem claramente com o Coração, segundo o sentido das palavras que nós pronunciamos, uns e outros, segundo as nossas próprias esferas, durante esses anos, por múltiplas vozes, agora, que tudo converge para esta mesma particularidade do horizonte, situando-se além deste espaço-tempo, e vindo se juntar ao seu espaço-tempo.

Isso foi anunciado a vocês de várias formas, por diferentes vozes, em diferentes épocas.

Os vestígios são inúmeros na história deste Sistema Solar, para aqueles que hoje, com os seus meios, tiveram a oportunidade de olhar para isso.

Sem mesmo falar desta Reconexão, Total e Final, com o seu Estado de Ser e a sua Eternidade, que é a prova indiscutível, para cada um de vocês, na sua consciência, do que vocês São, e não mais do que vocês creem ser.

Filhos do Céu e da Terra, nascidos do Céu e criados sobre a Terra, por vezes prisioneiros da Terra, o seu trabalho elevou, eu diria, a Vibração comum do conjunto da humanidade, mesmo se o que se deixou ver deu-lhes a aparência do contrário, e isso irá lhes dar cada vez mais porque, deixar esse olhar, sejam quais forem os aspectos desta limitação, mostra-lhes a parte relativa entre a sua Eternidade e o seu corpo neste mundo.

Não há nada igual, vocês sabem disso, vocês experimentaram e vocês vivem isso.

Muitos de vocês têm esta sede, agora, disso, desta Luz, deste Amor, que não conhece qualquer freio, qualquer limite, qualquer condição.

Vocês vivenciaram e irão viver isso cada vez mais, a partir do momento em que o Céu se abrir, de maneira clara e total, não somente para vocês que fizeram a experiência, nos seus sonhos, nos seus estados, mas, bem mais, em meio à limitação da consciência confinada, da sua pessoa e de cada pessoa sobre esta Terra.

De acordo com o que vocês estão vivendo, essas manifestações específicas estão cada vez mais presentes, cada vez mais intensas, cada vez mais evidentes, e realmente pedem da sua parte, como eu disse e como vocês estão constatando, cada vez menos esforços.

Tudo se torna mais fácil no Interior, seja o que for que este mundo lhes deixar ver e viver, e no que cada um de vocês tem que viver, seja qual for a sua situação nesta vida.

Isso está perfeitamente correto, e vocês irão se apreender disso, se isso ainda não tiver ocorrido, gradualmente e à medida que vocês deixarem esta Imensidão ser o que vocês São

Vocês emergem na realidade Infinita do Amor.

Vocês emergem e Renascem, depois de terem passado pelas portas do esquecimento, com plena Consciência.

Este Renascimento, esta Ressurreição, é uma grande Alegria.

Só o que é antigo, e que pode subsistir em vocês, pode dar-lhes a impressão de uma nostalgia, ou mesmo de uma perda.

Isso representa, talvez, os últimos medos do Desconhecido, as últimas interrogações daquele que não é mais o mestre em vocês, ou seja, o seu mental, mas que, entretanto, lhes permite ainda servir-se dos seus sentidos comuns neste mundo, para ali fazer o que vocês ainda têm que fazer nesses tempos específicos.

Vocês se prepararam, desde mais ou menos muito tempo, ou vocês se desviaram, desde mais ou menos muito tempo, do que está aí agora.

Mas, para cada um de vocês, uma vez vivenciado o elemento surpresa, mais ou menos importante, vocês irão constatar que todas as interrogações, que todas as dúvidas e os medos que podem subsistir, serão substituídos por um grande Riso cada vez mais apaziguante e gratificante para o seu Coração.

Naquele momento, vocês vão Rir.

Naquele momento, vocês irão se tornar de novo o Amor.

Não haverá mais qualquer dúvida possível ou concebível.

Então, naquele momento, o que vai ser terminado, não é nada mais senão o sofrimento, não é nada mais senão a ilusão.

E a verdadeira Vida irá começar, nos aspectos que são os seus, e que vocês conscientizaram e manifestaram, mais ou menos aqui, agora, neste mundo, dando-lhes indicações sobre a Via do Amor que é a de vocês.

A um dado momento, aquele que foi considerado como meu Filho, disse: “Vigiem e orem”.

Ele disse isso em condições específicas, enquanto sabendo que o seu destino estava selado, como pessoa.

Nesse momento, cada um de vocês vive os preparativos da sua própria Crucificação, no sentido de um sacrifício levando-os à sua Sacralidade.

Isso é mais ou menos fácil, como todo parto, aliás, no seu mundo, mas o resultado é inevitavelmente o nascimento e o grito de libertação.

Há então, necessariamente, uma passagem que ocorre, e essa passagem pode lhes parecer mais ou menos próxima, mais ou menos difícil de apreender, mas lembrem-se de que tudo isso é apenas uma ilusão,

Quando vocês estiverem, realmente, nesse ponto de vista que vocês chamam de Outro Lado, vocês mesmos vão constatar que isso era a própria Evidência.

O processo que ocorre não pede de vocês, especialmente, não, o conceito de purificar-se seja do que for, porque vocês são Puros de toda a Eternidade.

As únicas coisas que os restringem, não vêm nem do passado, nem desta história neste mundo, mas simplesmente do seu posicionamento.

Vão ao sentido da Luz, isso significa ir para o Sagrado.

Isso é sacrificar-se à Luz, pela Luz e na Luz.

O que é sacrificado nada mais é senão o efêmero quando, justamente, percebe-se este efêmero e quando, em um último suspiro, é dito: “Pai, eu entrego o meu Espírito entre as Tuas mãos, a fim de que, eu também, eu seja o Caminho, a Verdade e a Vida.”.

Desposando CRISTO em um Casamento Místico.

Desposando a Presença em vocês, assim como o conjunto do Coletivo do UM, neste mundo como em meio à Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres.

Sejam quais forem as circunstâncias, regozijem-se!

Permaneçam Centrados no Instante da sua Presença, aí onde vocês o conhecem agora, por experiência, por pequenos toques sucessivos ou de maneira radical, aí onde está a Verdade.

O que foi nomeado Fogo do Coração, Onda da Vida, Espírito Santo ou *Shakti*, tudo isso, agora, está Casado em vocês, dando-lhes a prova desta Transmutação, porque vocês são as testemunhas, quando isso acontece.

Percebam-no. Vejam-no.

Deixem o Amor ser o que vocês São.

Vocês irão constatar, cada vez mais, que os únicos momentos na superfície deste mundo em que vocês estão piores são os momentos, justamente, em que vocês se afastam do Centro.

Notem também que, se na sua vida, no decorrer das suas atividades, das suas ações, vocês mesmos se colocarem no Centro do seu Coração, então a Leveza está aí, seja qual for a importância ou a dificuldade do que é para ser vivido, pela aceção de ser ainda uma pessoa.

Todos esses marcadores e essas experiências que vocês percorreram e vivenciaram, encontram hoje esta realização nesta certeza, neste Amor, na evidência da Luz, na evidência das nossas Presenças, na evidência do que vocês São e do que nós Somos.

Dessa maneira, eu os convido a olhar em si mesmo, segundo os seus posicionamentos, segundo os seus pontos de vista, o que lhes permite satisfazer o que vocês São, ou o que os mantêm nas resistências da ilusão.

Vejam, por si mesmo, quais são os resultados.

As mudanças manifestadas, em vocês como sobre este mundo, tornam-se cada vez mais evidentes, e irão se tornar ainda mais.

Porque, efetivamente, o cenário final está definido, aquele que firma a Palavra, aquele que firma a profecia, aquele que firma o Apelo e o Despertar, a Ascensão, a Ressurreição, o Retorno à Origem, tudo o que envolve o seu lugar, e os seus lugares, no Ilimitado da Criação ou do Incriado.

Então, eu os convido a verificar, por vocês mesmos, este Silêncio e esta Dança.

Eu os convido a viver, por vocês mesmos, no seu Ser Íntimo, todos esses Encontros, todas essas Reuniões, porque isso é uma Festa.

No Coração, apenas pode ser isso, seja o que for que disserem os sentidos, seja o que for que mostrar o Céu, seja o que for que demonstrarem os homens.

Vocês poderão dizer, naquele momento, sejam quais forem as circunstâncias (porque isso será a Evidência e não qualquer perdão, a vocês mesmos ou a alguém, mas simplesmente a Evidência): “Pai, perdoa-os, eles não sabem o que fazem.”.

Porque, além do perdão, isso é o reconhecimento do que atua no outro, através da sua própria vivência, porque vocês constataam, e vocês vão ver cada vez mais facilmente, o Abandono ou a resistência, em vocês, como neste mundo.

Deixem cada um estar no que ele acredita ser o seu caminho, porque, para ele, essa é a sua verdade.

Ele não passa por qualquer discussão, mesmo se, daí onde vocês estiverem, isso puder parecer ilusão ou jogo infrutífero, mas aquele que o vive, ainda não sabe disso.

Do mesmo modo que vocês, talvez, ontem, não soubessem disso, porque vocês não tinham experimentado e vivenciado.

Vocês têm a oportunidade, hoje, para muitos de vocês, de instalá-lo, de enraizá-lo, cada vez mais profundamente em vocês.

Então, sejam o Amor.

No Amor, há a indulgência.

No Amor, há o perdão.

No Amor, há também, sobretudo, o Reconhecimento do outro, que nada mais é do que você e eu, e todos nós, em outro momento, em outro jogo.

O Amor é a Chave.

O Silêncio e a Dança são a expressão.

A Plenitude é o resultado.

Esta Plenitude não pode ser propiciada por absolutamente nada deste mundo.

Disso vocês sabem, agora.

O Reino dos Céus está em vocês.

Vocês então vão dizer: “Eu e o meu Pai somos Um.”.

Não como um credo, mas como a verdade da Vivência de vocês.

Daí, irradia e se manifesta a Luz autêntica, a Luz que é a origem de todas as coisas, para cada coisa, aqui e em outros lugares.

Então, sejam Simples e Humilde.

Aceitem o que está aí, porque há a Libertação.

São vocês que vivem isso, com a Evidência.

Nós os Acolhemos, todas e todos vocês, nesta Nova Ronda, além das danças da encarnação, mas, bem mais, na Dança da Alegria e do Espírito.

Vocês serão também cada vez mais numerosos recebendo o que é bom para vocês, pela sua Voz Interior, pela Voz de Uma ou de Um de nós, por múltiplas Vozes.

Cabe a vocês experimentar e Viver isso.

Fiquemos, agora, no Silêncio da nossa Comunhão, neste espaço onde nada resiste, onde a Beatitude é a evidência, sobrepondo-se e restituindo-os a Vocês mesmos.

No Amor Infinito e Eterno, eu saúdo o que vocês São, e na Comunhão cada vez mais íntima e evidente, em cada um de vocês.

Eu sou MARIA, Rainha dos Céus e da Terra.

Eu permaneço com vocês e em vocês, nesta Comunhão.

Eu não lhes digo 'até logo' porque a minha Presença é Eterna, assim como a de vocês.

Mensagem da Amada e Divina MARIA recebida e transmitida pelo Coletivo do UM:

Blog: [Les Transformations](#)

Transcrição do texto (em francês): Marie-Louise Gaston

Tradução para o português: Zulma Peixinho

<http://portaldosanjos.ning.com>

<http://www.portaldosanjos.net>